RELATÓRIO TÉCNICO

Clusterização e elaboração de personas das MPE no Brasil (2026)

Brasília, 10 de setembro de 2026

SEBRAE

Atualizado em 18/03/2026

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei n° 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Estratégia e Transformação
SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904
Tel.: 55 61 3348-7180
Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente
José Zeferino Pedrozo

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL
José Zeferino Pedrozo
Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA
Rodrigo de Souza Soares
Diretor-Presidente Interino
Bruno Quick Lourenço de Lima
Diretor Técnico
Margarete Coelho
Diretora de Administração e Finanças

UNIDADE DE ESTRATÉGIA E TRANSFORMAÇÃO (UGE)
André Silva Spínola
Gerente
Aretha Alexandra Pedroso Guimaraes Trindade Zarlenga
Gerente-Adjunta
Fausto Ricardo Keske Casemiro
Gerente-Adjunto
Dênis Pedro Nunes
Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento (NPGC)

Equipe Técnica - Sebrae
Dênis Pedro Nunes
Kennyston Costa Lago
Shayane dos Santos Cordeiro

Equipe Técnica - THS
Michelle Pereira Vale dos Passos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 4
2. METODOLOGIA 5
2.1 Pesquisa Perfil do MPE 5
2.2 Tratamento de dados 6
2.3 Análise descritiva 7
2.4 Clusterização 7
2.5 Análise comparativa com estudo de clusterização do Perfil do MPE (2024) 8
3. RESULTADOS 9
3.1 Análise descritiva 9
3.2 Clusters e personas 13
3.2.1 ME 13
3.2.2 EPP 17
3.3 Análise comparativa com a clusterização do Perfil do MPE (2024) 21
3.3.1 ME 21
3.3.2 EPP 25
CONSIDERAÇÕES FINAIS 30
APÊNDICE 32

1. INTRODUÇÃO

Segmentar uma população em grupos oferece inúmeras vantagens, pois permite sintetizar sua heterogeneidade por meio da identificação de subconjuntos com características semelhantes entre si e distintas dos demais. Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), compreender a diversidade existente entre os empresários à frente das Micro e Pequenas Empresas (MPE) brasileiras é fundamental para aprimorar sua atuação junto aos diferentes públicos atendidos. Nesse sentido, a segmentação possibilita identificar e compreender as especificidades, particularidades e necessidades dos diferentes perfis, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias de atendimento e comunicação mais direcionadas, bem como para a definição de metas, objetivos e ações ajustadas a cada grupo.

Este relatório apresenta os resultados da clusterização e elaboração de personas do Perfil do MPE. A partir dos grupos identificados por meio da clusterização e da análise das características dos empresários e de seus negócios, são elaboradas personas representativas de cada segmento. Essas personas buscam traduzir as características, particularidades e necessidades identificadas em cada grupo, favorecendo uma compreensão mais aprofundada dos diferentes perfis de empreendedores à frente das MPE brasileiras.

A análise dá continuidade às edições anteriores do Perfil do MPE, preservando a abordagem de clusterização e elaboração de personas adotada nesses estudos. Nesta edição, foram utilizados os microdados mais recentes da Pesquisa Perfil do MPE 2026, que reúne informações sobre diferentes características dos empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP). A atualização permite avaliar a estrutura dos perfis com base no cenário mais recente, mantendo a comparabilidade e a continuidade metodológica com as edições anteriores.

Previamente à modelagem, os microdados foram submetidos a procedimentos de preparação e tratamento, incluindo a organização, recodificação e verificação da consistência das variáveis utilizadas na análise. Considerando que as variáveis selecionadas para a formação dos grupos são categóricas e que os dados são provenientes de uma pesquisa amostral, foi aplicado, assim como nas edições anteriores, o método K-Modes Ponderado (*Weighted K-Modes*), incorporando os pesos amostrais ao processo de agrupamento. Esse método é adequado à análise de dados categóricos e permite a formação de clusters a partir das similaridades observadas entre os diferentes perfis de resposta.

As análises de clusterização foram conduzidas separadamente para os empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP), permitindo identificar estruturas de agrupamento específicas para cada público. A definição do número de clusters considerou não apenas critérios quantitativos de avaliação da qualidade das soluções, mas também aspectos relacionados ao tamanho, à diferenciação e à interpretabilidade dos grupos formados, além de sua relação com os perfis identificados nas edições anteriores.

Neste relatório, são detalhados os procedimentos adotados desde a preparação e o tratamento dos dados até a aplicação do método de clusterização, a avaliação das diferentes soluções de agrupamento, a caracterização dos segmentos selecionados e a elaboração das personas correspondentes. Os resultados são também analisados em comparação com a edição de 2024, buscando identificar mudanças nas características dos empresários e de seus negócios que possam estar relacionadas às diferenças observadas na segmentação de 2026.

2. METODOLOGIA

2.1 Pesquisa Perfil do MPE

A Pesquisa Perfil do MPE é realizada bienalmente e encontra-se em sua quinta edição. Seu público-alvo é composto por empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP) de todas as unidades da Federação e dos grandes setores de atividade econômica contemplados pela pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada por telefone, por meio de entrevistas assistidas por computador (*Computer-Assisted Telephone Interviewing* — CATI), com amostragem probabilística e seleção aleatória dos entrevistados a partir de uma base de dados fornecida pelo Sebrae. O questionário é composto por 37 perguntas. Ao todo, foram realizadas 7.155 entrevistas, distribuídas em cotas por unidade da Federação e setor de atividade econômica. Para os resultados nacionais, a pesquisa apresenta margem de erro de 1,35%, considerando nível de confiança de 95%. A coleta de dados ocorreu entre 21 de maio e 10 de julho de 2026.

Para a análise de clusterização, foram selecionadas características relacionadas tanto aos empresários quanto aos seus negócios. Foram consideradas as seguintes variáveis: sexo, raça/cor, faixa etária, escolaridade, ocupação anterior à abertura da empresa, existência de outra fonte de renda, local de funcionamento do negócio, tempo de atividade, principal motivo para se tornar empresário, principal motivo para o registro ou a formalização como MPE, renda individual em salários mínimos e situação relacionada ao pagamento de impostos.

Além das informações obtidas diretamente das respostas à pesquisa, foram utilizadas informações provenientes da Receita Federal do Brasil (RFB), associadas à base de dados, referentes ao setor de atividade econômica e ao município de localização das empresas. A partir do código do município, foi construída a variável de localização geográfica, utilizando como referência a composição das regiões metropolitanas[1], disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os municípios pertencentes às regiões metropolitanas foram classificados como “Capital e RM”, enquanto os demais foram classificados como “Interior”.

[1] Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/18354-regioes-metropolitanas-aglomeracoes-urbanas-e-regioes-integradas-de-desenvolvimento.html. Última atualização: 29/07/2026.

Assim como no estudo realizado em 2024, a variável de localização geográfica não foi utilizada na formação dos clusters, sendo incorporada posteriormente com finalidade descritiva para auxiliar na caracterização dos grupos identificados. O setor de atividade econômica, por sua vez, integrou o conjunto de variáveis utilizadas na clusterização. A manutenção desse procedimento preserva a comparabilidade metodológica com a edição anterior.

2.2 Tratamento de dados

Inicialmente, a base de dados foi filtrada para considerar apenas as empresas em atividade. Em seguida, foram realizados procedimentos de preparação e tratamento das variáveis selecionadas para a análise de clusterização.

Como as informações provenientes das respostas à pesquisa são predominantemente categóricas, o tratamento concentrou-se na padronização das categorias de resposta, na adequação das nomenclaturas e no reagrupamento de categorias, quando necessário. Respostas correspondentes a não sabe ou não respondeu (NS/NR) também foram padronizadas entre as variáveis, de modo a uniformizar sua identificação na base de dados.

Os critérios de reagrupamento foram definidos considerando conjuntamente regras de negócio, similaridade conceitual entre as categorias e suas distribuições de frequência. Categorias com baixa representatividade na amostra, em particular aquelas com frequência inferior a 1%, foram avaliadas para possível agrupamento com categorias de maior frequência e significado semelhante. O critério de frequência, portanto, não foi aplicado isoladamente, sendo considerada também a coerência substantiva dos agrupamentos, de modo a evitar a combinação de categorias conceitualmente distintas apenas em razão de sua baixa ocorrência.

Entre as recategorizações realizadas, foram agrupadas categorias referentes ao local de funcionamento do negócio, à ocupação anterior à abertura da empresa, ao motivo para formalização, à escolaridade e à raça/cor. Também foram padronizadas as categorias de renda individual e gênero utilizadas na análise.

Além das recategorizações, foram construídas variáveis derivadas a partir das respostas originais da pesquisa, com o objetivo de sintetizar informações relevantes para a formação dos grupos. Esse procedimento foi aplicado às informações referentes à existência de outra fonte de renda (P20) e à situação de pagamento de impostos (P25 e P26). No primeiro caso, foi construída uma variável indicando a existência ou não de outra fonte de renda. No segundo, as respostas às duas questões foram combinadas em uma única variável, de modo a representar a situação do empresário em relação ao histórico e à situação atual do pagamento de impostos.

Após o tratamento, foram realizadas verificações da estrutura e da integridade da base, incluindo a avaliação de duplicidades, valores ausentes e categorias resultantes.

A aplicação desses critérios aos dados da edição de 2026 manteve os agrupamentos de categorias adotados no estudo de 2024, favorecendo a consistência metodológica e a comparabilidade entre as duas edições. O **Quadro A1**, apresentado em anexo, documenta as categorias originais e as categorias utilizadas na análise após o tratamento dos dados, enquanto o **Quadro A2** apresenta as regras de construção das variáveis derivadas e suas categorias resultantes.

2.3 Análise descritiva

Antes da aplicação do método de clusterização, foi realizada uma análise descritiva das variáveis consideradas no estudo, separadamente para os empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP). Foram obtidas distribuições de frequências e proporções ponderadas, considerando os pesos amostrais da pesquisa, com o objetivo de examinar a distribuição das características dos empresários e de seus negócios e avaliar o comportamento das categorias após os procedimentos de tratamento dos dados.

A análise descritiva também subsidiou a avaliação das variáveis utilizadas na formação dos agrupamentos e, posteriormente, a caracterização dos clusters, a interpretação dos segmentos e a elaboração das personas correspondentes. A Seção 3.1 apresenta os principais resultados dessa análise.

2.4 Clusterização

O *k-means* é um método de agrupamento amplamente utilizado, cuja aplicação é voltada a variáveis numéricas, uma vez que os grupos são representados por suas médias. Para dados categóricos, uma alternativa é o *k-modes*, que substitui as médias pelas modas, isto é, pelas categorias mais frequentes, e utiliza uma medida de dissimilaridade de correspondência simples. Essa medida compara as categorias de cada registro com as categorias mais frequentes que representam o grupo, contabilizando as diferenças observadas entre elas. Dessa forma, o *k-modes* é adequado à natureza categórica das variáveis utilizadas neste estudo.

Considerando que os dados utilizados neste estudo são provenientes de uma pesquisa amostral, foi adotada a versão ponderada do método, denominada *Weighted K-Modes*. Nessa abordagem, os pesos amostrais são considerados durante a formação dos clusters, de modo que cada registro contribua para o agrupamento de acordo com sua representação na população pesquisada. Antes da aplicação do algoritmo, registros que apresentavam o mesmo conjunto de respostas nas variáveis utilizadas na clusterização foram agrupados, mantendo-se sua contribuição ponderada. O *Weighted K-Modes* foi aplicado por meio da função wKModes, do pacote MEDseq (versão 1.4.1), utilizando o software R (versão 4.3.3).

Ao realizar a clusterização, busca-se formar grupos homogêneos internamente e distintos entre si. Isso significa que empresários pertencentes a um mesmo grupo devem apresentar perfis semelhantes quanto às características consideradas na análise, enquanto aqueles pertencentes a grupos diferentes devem apresentar perfis distintos. Para avaliar essa homogeneidade, são consideradas as diferenças entre as categorias

observadas em cada registro e as categorias mais frequentes que representam seu respectivo grupo. Essas diferenças são ponderadas pelos pesos amostrais e, posteriormente, somadas para todos os clusters. Assim, quanto menor o valor obtido, maior a homogeneidade dos grupos formados. No pacote utilizado, essa medida é denominada *total within-cluster (weighted) distance over all clusters* (distância total ponderada intracluster). Neste relatório, essa medida será denominada WCD (*weighted within-cluster distance*), ou distância total ponderada intracluster.

A WCD também foi utilizada para subsidiar a avaliação do número de clusters. Para ME e EPP, foram estimadas soluções variando de 1 a 15 grupos e analisado graficamente o comportamento da WCD em função do número de clusters. Buscou-se identificar, por meio do método do cotovelo, a região a partir da qual o aumento do número de grupos produz reduções progressivamente menores na WCD. Com base nessa análise, foram selecionadas soluções candidatas para avaliação mais detalhada.

A escolha da solução final não se baseou exclusivamente na WCD. As soluções candidatas foram comparadas considerando também o tamanho dos grupos formados, a diferenciação entre seus perfis, a interpretabilidade dos agrupamentos e a comparabilidade com os segmentos identificados na edição de 2024.

A clusterização foi realizada separadamente para os empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP), permitindo identificar estruturas de agrupamento específicas para cada público. Após a definição das soluções finais, foram analisadas as distribuições ponderadas das características dos empresários e de seus negócios em cada cluster. A caracterização e a interpretação desses grupos subsidiaram a definição dos segmentos e a elaboração das personas correspondentes.

2.5 Análise comparativa com estudo de clusterização do Perfil do MPE (2024)

No estudo anterior, “Clusterização e elaboração de personas das MPE no Brasil – 2024”, foi realizada uma análise de clusterização semelhante à do presente estudo, com o objetivo de identificar grupos representativos de **empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP)** no Brasil e elaborar personas a partir das características dos empresários e de seus negócios que compõem cada grupo. No presente estudo, foi mantida a abordagem metodológica adotada na edição anterior, possibilitando a comparação dos perfis identificados nas duas edições.

Nesse sentido, a comparação entre os resultados dos dois estudos buscou identificar semelhanças e diferenças nos perfis dos agrupamentos (*clusters*). Para isso, foram comparados o número e o tamanho dos grupos formados, bem como as principais características dos empresários e de seus negócios. Foram utilizados gráficos de radar para visualizar e comparar as proporções das categorias das variáveis selecionadas em cada cluster, permitindo identificar semelhanças e diferenças entre os perfis encontrados em 2024 e 2026.

Além da comparação entre os clusters, foram analisadas as distribuições ponderadas das características dos empresários e de seus negócios no conjunto de

empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP) em 2024 e 2026. Essa análise permitiu identificar mudanças no perfil geral desses públicos entre as duas edições e avaliar em que medida essas diferenças podem ter contribuído para as alterações observadas na segmentação. Foram consideradas características como escolaridade, local de funcionamento do negócio, tempo de atividade da empresa, motivo para formalização, ocupação anterior à abertura da empresa, setor de atividade econômica, gênero e raça/cor, entre outras variáveis utilizadas no estudo.

3. RESULTADOS

3.1 Análise descritiva

Com base nas estimativas ponderadas da Pesquisa Perfil do MPE 2026, 97,5% das Microempresas (ME) e 96,0% das Empresas de Pequeno Porte (EPP) encontravam-se em atividade no momento da pesquisa. Após a restrição da base a essas empresas, o universo analítico foi composto por 6.911 empresas entrevistadas, representando uma estimativa de 8.413.527 MPE ativas no Brasil, das quais 7.008.397 são ME e 1.405.130 são EPP. Em termos percentuais, as ME representam 83,3% desse universo, enquanto as EPP correspondem a 16,7%.

A **Tabela 1** apresenta características relacionadas ao funcionamento das empresas e à trajetória dos empresários, segundo o porte. De modo geral, as distribuições observadas entre ME e EPP são semelhantes, com diferenças inferiores a 4 pontos percentuais em todas as categorias apresentadas. Os maiores contrastes estão relacionados ao local de funcionamento do negócio, à ocupação anterior e a alguns motivos para formalização.

Tabela 1 – Características das empresas e dos empresários, segundo o porte. Brasil, 2026.

Característica	Categoria	Porte		Diferença absoluta (p.p.)
		EPP (%)	ME (%)	
Local de funcionamento	Em um estabelecimento comercial	69,3	65,5	3,9
	Em casa	17,1	18,7	1,7
	Na casa ou na empresa do cliente	4,5	5,8	1,3
	Outro local	3,8	4,4	0,5
	Na rua (ambulante/carro/quiosque/foodtruck)	3,1	4,1	1,0
	Não tenho local de trabalho (Motorista de aplicativo, faço frete)	2,1	1,6	0,6
Tempo de atividade	Mais de 10 anos	36,1	33,7	2,4
	Entre 06 e 10 anos	24,6	24,5	0,0
	Entre 03 e 05 anos	23,9	24,8	0,9
	Entre 01 e 02 anos	10,4	10,1	0,3
	Menos de 01 ano	4,0	6,0	2,0
	NS/NR	1,0	0,8	0,2

Motivo para se tornar empresário	Oportunidade de negócio	55,3	53,8	1,5
	Necessidade de ter fonte de renda (falta de opção de trabalho)	22,9	24,1	1,2
	Outro motivo	21,2	20,7	0,4
	NS/NR	0,6	1,3	0,7
Ocupação anterior	Demais ocupações antes de abrir empresa	52,5	49,4	3,1
	Empregado(a) com carteira	47,5	50,6	3,1
Outra fonte de renda	Não possuo nenhuma outra fonte de renda	67,4	68,2	0,7
	Outra fonte de renda	32,6	31,8	0,7
Motivo para formalização	Ter uma empresa formal	32,1	29,0	3,1
	Outro motivo para formalizar a empresa	14,0	14,3	0,3
	Ser dono do meu próprio negócio	11,7	11,8	0,1
	Possibilidade de emitir Nota Fiscal	11,0	14,7	3,7
	Aproveitar uma oportunidade de mercado	9,1	10,5	1,4
	Necessidade de obter/aumentar renda	8,6	7,7	0,9
	Evitar problemas com a fiscalização/prefeitura	5,9	4,5	1,4
	Possibilidade de vender para outras empresas	4,0	3,9	0,1
	Aproveitar meu conhecimento/experiência	2,9	3,3	0,4
	NS/NR	0,8	0,4	0,4
Pagamento de impostos	Sempre pagou impostos	69,9	69,7	0,2
	Já deixou de pagar impostos e hoje está em dia com os impostos	18,2	17,5	0,7
	Já deixou de pagar impostos e hoje não está em dia com os impostos	10,6	11,3	0,8
	Já deixou de pagar impostos e hoje NS/NR sobre impostos	0,6	0,6	0,0
	NS/NR sobre pagamentos de impostos	0,8	0,9	0,1

Fonte: Sebrae – Pesquisa Perfil do MPE.

O estabelecimento comercial é o principal local de funcionamento nos dois portes, correspondendo a 69,3% das EPP e 65,5% das ME, diferença de 3,9 pontos percentuais. O funcionamento na residência do empresário aparece em seguida, com participação de 17,1% entre as EPP e 18,7% entre as ME. As demais formas de funcionamento apresentam participações inferiores a 6% em ambos os portes.

Em relação ao tempo de atividade, predominam empresas mais estabelecidas: aquelas com mais de dez anos representam 36,1% das EPP e 33,7% das ME, enquanto aproximadamente um quarto possui entre seis e dez anos de atividade em ambos os portes. Entre os negócios com menos de um ano, observa-se maior participação das ME (6,0%) em comparação às EPP (4,0%). Quanto à ocupação anterior, as distribuições são próximas, embora apresentem sentidos distintos: entre as ME, 50,6% dos empresários eram empregados com carteira antes da abertura da empresa, enquanto, entre as EPP, 52,5% estavam nas demais ocupações consideradas.

A oportunidade de negócio é o principal motivo declarado para se tornar empresário, alcançando 55,3% entre as EPP e 53,8% entre as ME, enquanto a necessidade de obter uma fonte de renda representa 22,9% e 24,1%, respectivamente. Além disso, cerca de dois terços dos empresários declararam não possuir outra fonte de renda, característica praticamente equivalente entre os dois portes (67,4% nas EPP e 68,2% nas ME).

Quanto à formalização, ter uma empresa formal é o motivo mais frequente nos dois portes, embora com maior participação entre as EPP (32,1%) do que entre as ME (29,0%). A maior diferença observada entre os motivos para formalização ocorre na possibilidade de emitir Nota Fiscal, mencionada por 14,7% das ME e 11,0% das EPP, diferença de 3,7 pontos percentuais. Nos demais motivos, as diferenças entre os portes não ultrapassam 1,4 ponto percentual.

O perfil relacionado ao pagamento de impostos é ainda mais semelhante entre os portes. Aproximadamente 70% dos empresários declararam sempre ter pago os impostos (69,9% nas EPP e 69,7% nas ME). Entre aqueles que já deixaram de pagar, 18,2% dos empresários de EPP e 17,5% dos de ME declararam estar atualmente em dia, enquanto 10,6% e 11,3%, respectivamente, informaram não estar em dia. As diferenças entre ME e EPP não chegam a 1 ponto percentual em nenhuma das categorias dessa variável.

As características sociodemográficas dos empresários e a distribuição das empresas segundo o setor de atividade são apresentadas na **Figura 1**. As maiores diferenças entre os portes são observadas em relação ao gênero (a) e à raça/cor (b). Os homens predominam entre os empresários nos dois portes, com participação de 64,8% nas EPP e 60,0% nas ME, enquanto as mulheres representam 34,1% e 38,8%, respectivamente. Quanto à raça/cor, a participação de empresários brancos é maior entre as EPP (63,2%) do que entre as ME (58,3%), enquanto os empresários negros apresentam maior participação entre as ME (36,6%) do que entre as EPP (31,5%).

Nas demais características apresentadas na figura, as distribuições entre ME e EPP são bastante semelhantes. Em relação à idade (c), predominam empresários de 30 a 49 anos, que representam 58,5% das EPP e 56,8% das ME. O setor de Serviços (d) concentra aproximadamente metade das empresas em ambos os portes, correspondendo a 50,1% das EPP e 49,9% das ME. Quanto à escolaridade (e), pouco mais da metade dos empresários ingressou no ensino superior, com proporções de 51,6% nas EPP e 51,4% nas ME. Por fim, em relação à renda individual (f), cerca de 40% dos empresários possuem renda superior a cinco salários mínimos, com percentuais de 40,1% e 39,9%, respectivamente.

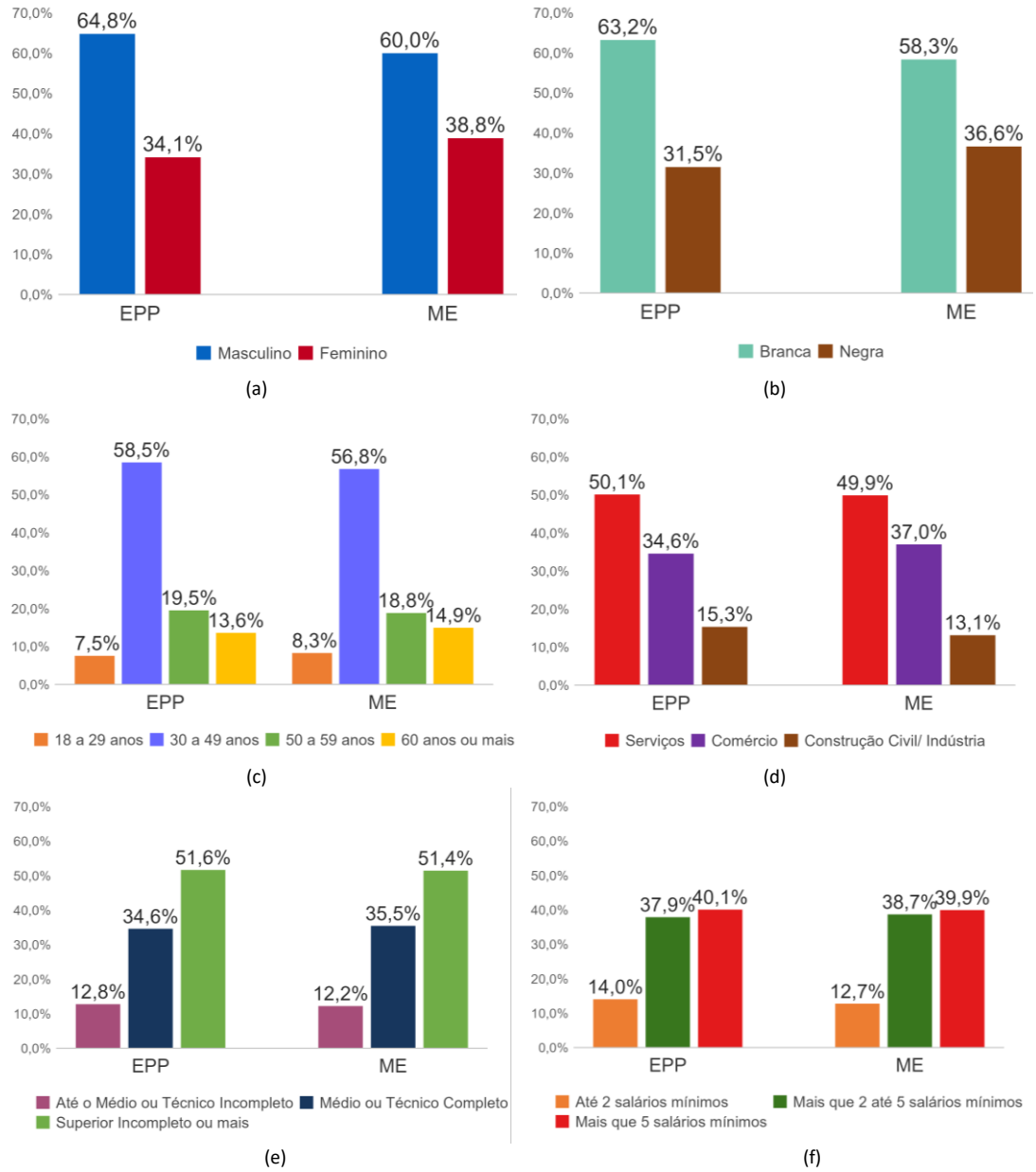

Figura 1 –Distribuição de gênero (a), raça/cor (b), idade (c), escolaridade (e) e renda individual (f) dos empresários e do setor de atividade das empresas (d), por porte. Brasil, 2026.

Fonte: Sebrae – Pesquisa Perfil do MPE.

Embora não tenha sido utilizada na formação dos clusters, a localização geográfica foi analisada de forma complementar para auxiliar na caracterização dos grupos analisados. Observa-se maior concentração de empresas em capitais e regiões metropolitanas nos dois portes, sendo essa participação mais elevada entre as EPP (72,9%) do que entre as ME (65,9%). Consequentemente, as empresas localizadas no interior representam 27,1% das EPP e 34,1% das ME. Entre as características analisadas, a localização geográfica apresenta uma das diferenças mais expressivas entre os portes, de aproximadamente 7,0 pontos percentuais.

3.2 Clusters e personas

A análise da soma total das diferenças dentro dos clusters (*within-cluster differences* – WCD) indicou, para ambos os portes, soluções candidatas entre quatro e seis clusters. O comportamento do WCD para os diferentes números de agrupamentos avaliados é apresentado nas **Figuras A3** e **A4**, em anexo, respectivamente para os empreendedores à frente de Microempresas (ME) e de Empresas de Pequeno Porte (EPP).

A partir do intervalo indicado pelo WCD, as soluções candidatas foram avaliadas considerando também o tamanho dos grupos formados, sua diferenciação e interpretabilidade, bem como sua relação com os perfis identificados na edição de 2024. Com base nessa avaliação, foi selecionada a solução com seis clusters para as ME e seis clusters para as EPP.

Após a definição das soluções, os clusters foram caracterizados a partir das distribuições ponderadas das variáveis analisadas, permitindo identificar as características predominantes e diferenciadoras de cada grupo. No caso dos empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP), dois dos seis clusters identificados apresentaram perfis semelhantes e foram agregados para fins de interpretação e definição dos segmentos, resultando em cinco perfis finais. A partir dessa caracterização, foram definidos os segmentos e elaboradas as personas correspondentes. Os resultados são apresentados separadamente para ME e EPP nas subseções a seguir.

3.2.1 ME

A solução selecionada para os empreendedores à frente de Microempresas (ME) resultou em seis clusters, organizados, a partir de suas características predominantes, em três grupos mais amplos: A, B e C. O grupo A, composto pelos clusters A1 e A2, caracteriza-se predominantemente pela presença de mulheres que ingressaram no ensino superior; o grupo B, formado pelos clusters B1 e B2, concentra principalmente homens brancos; e o grupo C, constituído pelos clusters C1 e C2, caracteriza-se predominantemente pela presença de homens negros. Os clusters pertencentes a cada grupo se diferenciam principalmente quanto à escolaridade, raça/cor e setor de atividade, permitindo identificar perfis mais específicos dentro desses três grupos.

No grupo A, o cluster A1 reúne predominantemente mulheres brancas, com ingresso no ensino superior e maior concentração no setor de Serviços, enquanto o A2 apresenta maior presença de mulheres negras, também com ingresso no ensino superior, e maior concentração no Comércio. No grupo B, o B1 é caracterizado principalmente por homens brancos que ingressaram no ensino superior e apresentam maior concentração em Serviços, enquanto o B2 reúne predominantemente homens brancos com escolaridade até o ensino médio/técnico e maior concentração no Comércio. No grupo C, ambos os clusters apresentam predominância de homens negros: o C1 concentra empresários com ensino médio/técnico completo e maior presença em Serviços, enquanto o C2 apresenta maior participação de empresários que ingressaram no ensino superior e maior concentração no Comércio.

A distribuição das ME entre os grupos e clusters é apresentada na **Tabela 2**. Os três grupos apresentam participações relativamente próximas: o grupo A representa 32,43% das ME, o B, 31,80%, e o C, 35,76%. Entre os seis clusters, B1 (22,96%) e A1 (22,65%) apresentam as maiores participações, seguidos por C1 (20,20%), C2 (15,56%), A2 (9,79%) e B2 (8,85%). Em conjunto, representam aproximadamente 7,0 milhões de Microempresas ativas no Brasil.

Tabela 2 – Número estimado e distribuição percentual das Microempresas (ME), segundo os perfis dos empreendedores identificados na clusterização. Brasil, 2026.

Grupos	Empresas		Clusters	Empresas	
	N	%		N	%
A - Mulheres brancas (A1) e negras (A2) que ingressaram no ensino superior	2.272.988	32,43%	A1	1.587.168	22,65%
			A2	685.821	9,79%
B - Homens brancos que ingressaram no ensino superior (B1) ou com escolaridade até o ensino médio/técnico (B2)	2.228.899	31,80%	B1	1.608.792	22,96%
			B2	620.107	8,85%
C - Homens negros com ensino médio/técnico completo (C1) ou que ingressaram no ensino superior (C2)	2.506.510	35,76%	C1	1.415.765	20,20%
			C2	1.090.745	15,56%
Total	7.008.397	100%	-	7.008.397	100%

Nota: Eventuais diferenças entre os totais apresentados e a soma das estimativas dos respectivos clusters decorrem do arredondamento das estimativas ponderadas.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

As distribuições ponderadas das principais variáveis utilizadas na caracterização dos clusters são apresentadas na **Tabela 3**. Além das variáveis consideradas na formação dos agrupamentos, apresenta-se, de forma complementar, a distribuição da localização geográfica, utilizada exclusivamente para a caracterização dos perfis. Os resultados permitem identificar as características predominantes e diferenciadoras dos seis clusters de ME e subsidiam a definição dos segmentos e a elaboração das personas correspondentes.

Tabela 3 – Distribuição percentual ponderada das principais características dos clusters de empreendedores à frente de Microempresas (ME). Brasil, 2026.

Variável	Subcategoria	A1	A2	B1	B2	C1	C2
P10. Onde funciona seu negócio?	Em um estabelecimento comercial	65,6	67,7	57,3	61,4	70,5	71,8
	Em casa	18,1	17,0	25,7	23,5	15,4	12,1
P11. A sua empresa está em atividade há quanto tempo?	Entre 01 e 02 anos	10,2	11,0	10,9	6,9	12,9	6,7
	Entre 03 e 05 anos	9,9	19,1	43,3	12,9	14,3	43,0
	Entre 06 e 10 anos	20,2	27,2	26,0	28,8	24,1	25,2
	Mais de 10 anos	51,1	38,1	13,1	43,4	42,9	18,5
P12. O que levou o(a) Sr.(a) a se tornar um(a) empresário(a)?	Necessidade de ter fonte de renda (falta de opção de trabalho)	14,7	57,7	18,4	50,1	22,1	13,1
	Oportunidade de negócio	69,5	15,8	52,6	22,5	57,0	70,4

P13. Qual era a sua principal ocupação antes de abrir sua empresa?	Empregado(a) com carteira	21,6	22,8	73,6	17,9	66,1	74,6
	Demais ocupações antes de abrir empresa	78,4	77,2	26,4	82,1	33,9	25,4
P20. O(A) Sr.(a) tem outra fonte de renda, além da sua atividade como empresário(a)?	Não possuo nenhuma outra fonte de renda	83,0	43,4	82,9	34,2	85,5	37,1
	Outra fonte de renda	17,	56,6	17,1	65,8	14,5	62,9
P21. Qual foi o principal motivo que levou o(a) Sr.(a) a formalizar sua empresa?	Ter uma empresa formal	37,5	25,2	33,9	32,3	13,5	30,2
	Outro motivo para formalizar a empresa	10,6	14,6	10,9	10,7	25,9	11,2
	Possibilidade de emitir Nota Fiscal	12,7	15,1	16,0	12,2	16,7	14,0
	Aproveitar uma oportunidade de mercado	8,6	13,7	10,5	10,2	11,5	10,3
	Necessidade de obter/aumentar renda	8,1	4,6	7,5	7,6	9,1	7,7
	Ser dono do meu próprio negócio	11,9	7,8	10,4	13,7	12,6	13,8
P25 & P26. Já deixou de pagar algum imposto? E hoje? O(A) Sr.(a) está em dia com o pagamento de seus impostos?	Sempre pagou impostos	69,3	66,4	74,0	76,9	69,0	62,9
	Já deixou de pagar impostos e hoje está em dia com os impostos	16,1	22,1	15,4	10,0	16,7	25,2
	Já deixou de pagar impostos e hoje não está em dia com os impostos	13,5	9,8	9,4	11,1	12,7	10,1
P28. Qual a sua escolaridade?	Até o Médio ou Técnico Incompleto	10,6	7,2	11,1	40,6	8,6	8,0
	Médio ou Técnico Completo	25,3	23,2	23,8	37,4	73,8	24,3
	Superior Incompleto ou mais	62,0	69,2	64,9	21,4	17,1	66,7
P31. Em qual faixa sua renda mensal se encaixa?	Até 2 salários mínimos, ou seja, até R$ 3.242 mensais	12,1	11,2	14,4	12,2	13,9	10,9
	Mais de 2 até 5 salários mínimos, ou seja, de R$ 3.243 a R$ 8.105 mensais	52,9	18,0	55,6	57,8	19,4	20,2
	Mais de 5 salários mínimos, ou seja, mais de R$ 8.105 mensais	24,1	61,6	19,8	20,9	59,9	63,9
P32. Qual a sua faixa de idade	18 a 29 anos	7,3	2,9	9,1	8,9	9,2	10,3
	30 a 49 anos	53,3	66,8	55,0	54,4	54,4	62,4
	50 a 59 anos	21,7	16,7	16,7	18,8	21,5	15,6
	60 anos ou mais	16,2	11,2	17,9	17,7	13,4	11,5
P34. Em termos de cor ou raça, como o(a) Sr.(a) se classificaria?	Negro(a) (Preto + Pardo)	18,8	64,9	13,8	19,2	59,0	59,0
	Branco(a)	77,3	26,9	81,7	73,6	36,1	36,1
P35. Como você se identifica em relação ao seu gênero sexual?	Masculino	25,0	18,3	80,5	87,7	69,8	78,4
	Feminino	73,5	81,1	18,3	12,2	28,5	20,6
Setor	Serviços	58,3	27,5	65,4	24,7	66,1	22,0
	Comércio	26,0	57,5	23,0	58,9	23,0	66,3
	Construção Civil/Indústria	15,7	15,0	11,6	16,3	10,8	11,6
Localização geográfica	Capital e Região Metropolitana (RM)	67,6	62,6	69,9	64,2	66,3	59,9
	Interior	32,4	37,4	30,1	35,8	33,7	40,1

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota 1: A localização geográfica não foi utilizada na formação dos clusters, sendo considerada exclusivamente para fins de caracterização dos perfis.
Nota 2: As cores indicam, para cada categoria, os clusters com maiores (tons de verde) e menores (tons de vermelho) proporções.
Nota 3: As categorias Não Sabe/Não Respondeu (NS/NR) foram omitidas da tabela para facilitar a apresentação dos resultados.

Os clusters, suas descrições e as personas de destaque para cada um destes, estão apresentados no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Clusters e personas de destaque dos empreendedores à frente de Microempresas (ME). Brasil, 2026.

Cluster	Descrição do cluster	Persona de destaque
A1 1.587.168 ME 22,65% do total	Predominantemente composto por mulheres (73,5%) e pessoas brancas (77,3%). A maioria ingressou no ensino superior (62,0%) e atua no setor de Serviços (58,3%). Destacam-se ainda a ausência de outra fonte de renda (83,0%) e a oportunidade de negócio como principal motivação para empreender (69,5%). Quanto à renda individual, 52,9% recebem de 2 a 5 salários mínimos e 24,1%, mais de 5 salários mínimos.	**Mulheres brancas que ingressaram no ensino superior e atuam no setor de Serviços** No cluster A1, **305.711 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **19,3%** do total de ME no cluster. No Brasil, **420.808 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **6,0%** do total de ME no Brasil.
A2 685.821 ME 9,79% do total	Predominantemente composto por mulheres (81,1%) e pessoas negras (64,9%), com ingresso no ensino superior (69,2%). O Comércio concentra 57,5% das empresas, seguido por Construção Civil/Indústria (15,0%). A maioria possui outra fonte de renda (56,6%), apresenta renda individual superior a 5 salários mínimos (61,6%) e aponta a necessidade como principal motivação para empreender (57,7%).	**Mulheres negras que ingressaram no ensino superior e atuam no Comércio** No cluster A2, **106.492 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **15,5%** do total de ME no cluster. No Brasil, **201.911 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **2,9%** do total de ME no Brasil.
B1 1.608.792 ME 22,96% do total	Predominantemente composto por homens (80,5%) e pessoas brancas (81,7%), com ingresso no ensino superior (64,9%) e atuação principalmente em Serviços (65,4%). A maioria era empregada com carteira assinada antes de abrir a empresa (73,6%) e não possui outra fonte de renda (82,9%). A oportunidade de negócio é a principal motivação para empreender (52,6%), e 55,6% apresentam renda entre 2 e 5 salários mínimos.	**Homens brancos que ingressaram no ensino superior e atuam no setor de Serviços** No cluster B1, **486.234 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **30,2%** do total de ME no cluster. No Brasil, **738.935 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **10,5%** do total de ME no Brasil.
B2 620.107 ME 8,85% do total	Predominantemente composto por homens (87,7%) e pessoas brancas (73,6%), com menor escolaridade em relação ao B1: 40,6% apresentam escolaridade até o ensino médio/técnico incompleto e 37,4% possuem ensino médio/técnico completo. O Comércio concentra 58,9% das empresas. A maioria possui outra fonte de renda (65,8%) e apresenta renda individual entre 2 e 5 salários mínimos (57,8%), sendo a necessidade a principal motivação para empreender (50,1%).	**Homens brancos com escolaridade até o ensino médio/técnico e atuantes no Comércio** No cluster B2, **151.493 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **24,4%** do total de ME no cluster. No Brasil, **412.113 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **5,9%** do total de ME no Brasil.

C1 1.415.765 ME 20,20% do total	Predominantemente composto por homens (69,8%) e pessoas negras (59,0%), com ensino médio/técnico completo (73,8%) e atuação principalmente no setor de Serviços (66,1%). A maioria era empregada com carteira assinada antes de abrir a empresa (66,1%) e não possui outra fonte de renda (85,5%). A oportunidade de negócio é a principal motivação para empreender (57,0%), e 59,9% apresentam renda individual superior a 5 salários mínimos.	**Homens negros com ensino médio/técnico completo e atuantes no setor de Serviços** No cluster C1, **218.537 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **15,4%** do total de ME no cluster. No Brasil, **259.219 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **3,7%** do total de ME no Brasil.
C2 1.090.745 ME 15,56% do total	Predominantemente composto por homens (78,4%) e pessoas negras (59,0%), com ingresso no ensino superior (66,7%). O Comércio concentra 66,3% das empresas, seguido por Construção Civil/Indústria (11,6%). A maioria possui outra fonte de renda (62,9%), apresenta renda individual superior a 5 salários mínimos (63,9%) e aponta a oportunidade de negócio como principal motivação para empreender (70,4%).	**Homens negros que ingressaram no ensino superior e atuam no Comércio** No cluster C2, **224.796 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **20,6%** do total de ME no cluster. No Brasil, **303.216 ME** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **4,3%** do total de ME no Brasil.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: Consideradas as combinações de características que definem as personas de destaque, aproximadamente 33,3% das ME brasileiras estão associadas a empresários que apresentam esses perfis.

3.2.2 EPP

A solução selecionada para os empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP) resultou em seis clusters. A partir da caracterização dos grupos, dois clusters com perfis semelhantes foram agregados para fins de interpretação e definição dos segmentos, resultando em cinco perfis finais, organizados em três grupos mais amplos: A, B e C. O grupo A, representado pelo perfil A1, caracteriza-se predominantemente pela presença de homens negros que ingressaram no ensino superior; o grupo B, composto pelos perfis B1, B2 e B3, concentra principalmente homens brancos; e o grupo C, representado pelo perfil C1, caracteriza-se predominantemente pela presença de mulheres brancas.

No grupo B, que apresenta maior heterogeneidade interna, os três perfis se diferenciam principalmente quanto à escolaridade, ao setor de atividade, à idade e à renda. O B1 reúne predominantemente homens brancos com ensino médio/técnico e maior concentração no Comércio; o B2, homens brancos que ingressaram no ensino superior e apresentam maior concentração em Serviços; e o B3, homens brancos com ensino médio/técnico e maior presença em Serviços, distinguindo-se também pelo perfil etário e de renda. Dessa forma, embora compartilhem características de gênero e raça/cor, esses perfis representam subgrupos distintos dentro do grupo B.

A distribuição das EPP entre os grupos e perfis é apresentada na **Tabela 4**. O grupo B concentra 64,18% das EPP, enquanto os grupos A e C representam 18,30% e 17,52%, respectivamente. Entre os cinco perfis finais, B2 (37,99%) apresenta a maior participação, seguido por B1 (18,21%), A1 (18,30%), C1 (17,52%) e B3 (7,98%). Em

conjunto, representam aproximadamente 1,4 milhão de Empresas de Pequeno Porte ativas no Brasil.

Tabela 4 – Número estimado e distribuição percentual das Empresas de Pequeno Porte (EPP), segundo os perfis dos empreendedores identificados na clusterização. Brasil, 2026.

Grupos	Empresas		Clusters	Empresas	
	N	%		N	%
A – Homens negros que ingressaram no ensino superior	257.144	18,30%	A1	257.144	18,30%
B – Homens brancos com ensino médio/técnico (B1 e B3) ou ingresso no ensino superior (B2), com diferentes perfis de setor, idade e renda	901.834	64,18%	B1	255.875	18,21%
			B2	533.814	37,99%
			B3	112.146	7,98%
C – Mulheres brancas com ensino médio/técnico completo	246.151	17,52%	C1	246.151	17,52%
Total	1.405.130	100%	-	1.405.130	100%

Nota: Eventuais diferenças entre os totais apresentados e a soma das estimativas dos respectivos clusters decorrem do arredondamento das estimativas ponderadas.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

As distribuições ponderadas das principais variáveis utilizadas na caracterização dos clusters são apresentadas na **Tabela 5**. Além das variáveis consideradas na formação dos agrupamentos, apresenta-se, de forma complementar, a distribuição da localização geográfica, utilizada exclusivamente para a caracterização dos perfis. Os resultados permitem identificar as características predominantes e diferenciadoras dos cinco perfis finais de EPP e subsidiam a definição dos segmentos e a elaboração das personas correspondentes.

Tabela 5 – Distribuição percentual ponderada das principais características dos perfis dos empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP). Brasil, 2026.

Variável	Subcategoria	A1	B1	B2	B3	C1
P10. Onde funciona seu negócio?	Em um estabelecimento comercial	69,6	71,0	72,9	67,4	60,5
	Em casa	14,7	16,9	14,0	20,9	24,5
P11. A sua empresa está em atividade há quanto tempo?	Entre 01 e 02 anos	9,3	9,9	11,3	9,0	10,8
	Entre 03 e 05 anos	14,4	42,0	17,0	55,1	15,5
	Entre 06 e 10 anos	17,0	18,0	25,1	12,3	43,9
	Mais de 10 anos	54,7	24,1	41,2	19,8	25,4
P12. O que levou o(a) Sr.(a) a se tornar um(a) empresário(a)?	Necessidade de ter fonte de renda (falta de opção de trabalho)	21,0	24,1	23,5	26,9	20,7
	Oportunidade de negócio	58,0	52,7	55,2	47,2	58,9
P13. Qual era a sua principal ocupação antes de abrir sua empresa?	Empregado(a) com carteira	31,3	29,9	79,7	28,2	21,6
	Demais ocupações antes de abrir empresa	68,7	70,1	20,3	71,8	78,4
P20. O(A) Sr.(a) tem outra fonte de renda, além da	Não possuo nenhuma outra fonte de renda	81,1	26,8	73,0	79,6	77,9

sua atividade como empresário(a)?	Outra fonte de renda	18,9	73,2	27,0	20,4	22,1
P21. Qual foi o principal motivo que levou o(a) Sr.(a) a formalizar sua empresa?	Ter uma empresa formal	34,1	18,0	35,5	13,4	45,8
	Outro motivo para formalizar a empresa	12,5	28,7	10,2	9,8	10,5
	Possibilidade de emitir Nota Fiscal	11,6	13,6	9,4	14,0	9,5
	Aproveitar uma oportunidade de mercado	7,8	8,0	7,8	23,6	7,6
	Necessidade de obter/aumentar renda	10,5	7,7	8,1	9,4	8,2
	Ser dono do meu próprio negócio	8,5	9,7	16,2	14,4	6,0
P25 & P26. Já deixou de pagar algum imposto? E hoje? O(A) Sr.(a) está em dia com o pagamento de seus impostos?	Sempre pagou impostos	78,1	65,7	67,8	80,4	65,4
	Já deixou de pagar impostos e hoje está em dia com os impostos	13,4	20,7	18,8	10,0	22,9
	Já deixou de pagar impostos e hoje não está em dia com os impostos	6,8	11,2	12,5	8,3	10,6
P28. Qual a sua escolaridade?	Até o Médio ou Técnico Incompleto	7,6	13,4	8,2	44,2	13,1
	Médio ou Técnico Completo	20,9	52,1	21,9	29,8	60,5
	Superior Incompleto ou mais	70,5	33,5	69,3	24,5	24,9
P31. Em qual faixa sua renda mensal se encaixa?	Até 2 salários mínimos, ou seja, até R$ 3.242 mensais	14,9	15,1	14,5	10,0	12,7
	Mais de 2 até 5 salários mínimos, ou seja, de R$ 3.243 a R$ 8.105 mensais	17,4	20,1	52,2	19,4	55,1
	Mais de 5 salários mínimos, ou seja, mais de R$ 8.105 mensais	59,3	57,3	25,3	67,3	21,8
P32. Qual a sua faixa de idade	18 a 29 anos	10,0	5,3	7,7	8,9	6,2
	30 a 49 anos	57,2	71,9	56,8	24,1	65,1
	50 a 59 anos	21,2	13,7	21,5	18,9	19,7
	60 anos ou mais	11,2	7,6	13,3	46,2	8,1
P34. Em termos de cor ou raça, como o(a) Sr.(a) se classificaria?	Negro(a) (Preto + Pardo)	71,9	23,6	22,0	18,6	23,7
	Branco(a)	22,8	71,7	72,5	73,7	71,5
P35. Como você se identifica em relação ao seu gênero sexual?	Masculino	68,2	71,4	77,4	77,1	21,4
	Feminino	30,5	26,9	21,7	22,9	77,3
Setor	Serviços	22,3	23,5	64,6	70,2	66,3
	Comércio	36,1	67,7	25,0	20,6	25,7
	Construção Civil/ Indústria	41,6	8,8	10,4	9,2	8,0
Localização geográfica	Capital e Região Metropolitana (RM)	65,4	70,1	75,3	74,4	77,4
	Interior	34,6	29,9	24,7	25,6	22,6

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota 1: A localização geográfica não foi utilizada na formação dos clusters, sendo considerada exclusivamente para fins de caracterização dos perfis.
Nota 2: As cores indicam, para cada categoria, os clusters com maiores (tons de verde) e menores (tons de vermelho) proporções.
Nota 3: As categorias Não Sabe/Não Respondeu (NS/NR) foram omitidas da tabela para facilitar a apresentação dos resultados.

Quadro 2 – Clusters e personas de destaque dos empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP). Brasil, 2026.

Cluster	Descrição do cluster	Persona de destaque
A1 257.144 EPP 18,30% do total	Predominantemente composto por homens (68,2%) e pessoas negras (71,9%), com ingresso no ensino superior (70,5%). Apresenta maior participação na Construção Civil/Indústria (41,6%), seguida pelo Comércio (36,1%). A maioria tem entre 30 e 49 anos (57,2%) e renda individual superior a 5 salários mínimos (59,3%). A oportunidade de negócio é a principal motivação para empreender (58,0%), e 81,1% não possuem outra fonte de renda.	**Homens negros que ingressaram no ensino superior** No cluster A1, **79.159 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **30,8%** do total de EPP no cluster. No Brasil, **146.185 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **10,4%** do total de EPP no Brasil.
B1 255.875 EPP 18,21% do total	Predominantemente composto por homens (71,4%) e pessoas brancas (71,7%), com ensino médio/técnico completo (52,1%). O Comércio concentra 67,7% das empresas. A maioria tem entre 30 e 49 anos (71,9%) e renda individual superior a 5 salários mínimos (57,3%). Outra característica marcante é a presença de outra fonte de renda para 73,2% dos empresários.	**Homens brancos com ensino médio/técnico completo e atuantes no Comércio** No cluster B1, **40.080 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **15,7%** do total de EPP no cluster. No Brasil, **60.109 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **4,3%** do total de EPP no Brasil.
B2 533.814 EPP 37,99% do total	Resultante da agregação de dois clusters com características semelhantes, é predominantemente composto por homens (77,4%) e pessoas brancas (72,5%), com ingresso no ensino superior (69,3%) e atuação principalmente no setor de Serviços (64,6%). A maior parcela tem entre 30 e 49 anos (56,8%), e 66,7% apresentam renda individual de até 5 salários mínimos, sendo 52,2% na faixa de mais de 2 até 5 salários mínimos.	**Homens brancos que ingressaram no ensino superior, atuam em Serviços, têm entre 30 e 49 anos e renda de até 5 salários mínimos** No cluster B2, **47.829 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **9,0%** do total de EPP no cluster. No Brasil, **50.016 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **3,6%** do total de EPP no Brasil.
B3 112.146 EPP 7,98% do total	Predominantemente composto por homens (77,1%) e pessoas brancas (73,7%), com escolaridade até o ensino médio/técnico (74,0%). A atuação concentra-se em Serviços (70,2%), e a maioria apresenta renda individual superior a 5 salários mínimos (67,3%). O perfil também se diferencia pela maior presença de empresários com 50 anos ou mais (65,1%), dos quais 46,2% têm 60 anos ou mais.	**Homens brancos com escolaridade até o ensino médio/técnico, atuantes em Serviços, com 50 anos ou mais e renda superior a 5 salários mínimos** No cluster B3, **9.301 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **8,3%** do total de EPP no cluster. No Brasil, **18.281 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **1,3%** do total de EPP no Brasil.

C1 246.151 EPP 17,52% do total	Predominantemente composto por mulheres (77,3%) e pessoas brancas (71,5%), com ensino médio/técnico completo (60,5%) e atuação principalmente em Serviços (66,3%). A maioria tem entre 30 e 49 anos (65,1%), apresenta renda individual entre mais de 2 e 5 salários mínimos (55,1%) e não possui outra fonte de renda (77,9%). A oportunidade de negócio é a principal motivação para empreender (58,9%).	**Mulheres brancas com ensino médio/técnico completo e atuantes em Serviços** No cluster C1, **46.768 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **19,0%** do total de EPP no cluster. No Brasil, **59.616 EPP** estão associadas a empresários com este perfil, correspondendo a **4,2%** do total de EPP no Brasil.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: Consideradas as combinações de características que definem as personas de destaque, aproximadamente 23,8% das EPP brasileiras estão associadas a empresários que apresentam esses perfis.

3.3 Análise comparativa com a clusterização do Perfil do MPE (2024)

A comparação entre as edições de 2024 e 2026 considerou tanto as mudanças observadas no perfil geral dos empreendedores à frente de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) quanto as diferenças na configuração dos agrupamentos identificados em cada edição. Como as duas pesquisas correspondem a levantamentos realizados em momentos distintos, as diferenças observadas representam mudanças na composição dos públicos analisados e não devem ser interpretadas como transições das mesmas empresas ou dos mesmos empresários entre os grupos.

De modo geral, as principais mudanças entre 2024 e 2026 ocorreram na escolaridade dos empresários, no local de funcionamento do negócio, no motivo para formalização e no tempo de atividade das empresas. Essas alterações foram observadas tanto entre ME quanto entre EPP, embora com intensidades distintas. Em contrapartida, características como o setor de atividade econômica e a renda individual apresentaram maior estabilidade no conjunto dos dois públicos. Mudanças na distribuição das características utilizadas na clusterização podem ter contribuído para diferenças na composição e no tamanho dos grupos identificados em 2026.

3.3.1 ME

Em 2024, foram identificados quatro perfis de empreendedores à frente de Microempresas (ME): A1, B1, C1 e C2. O A1 representava 23,01% das ME e era caracterizado principalmente pela presença de mulheres brancas que ingressaram no ensino superior; o B1, correspondente a 47,82%, concentrava principalmente homens brancos que ingressaram no ensino superior; e os clusters C1 e C2, com 19,54% e 9,63%, respectivamente, apresentavam predominância de homens negros, diferenciando-se principalmente quanto à escolaridade e ao setor de atividade.

Em 2026, a solução selecionada resultou em seis clusters, organizados em três grupos mais amplos. O grupo A passou a compreender os perfis A1 e A2, o grupo B, os perfis B1 e B2, e o grupo C manteve os perfis C1 e C2. Essa configuração permitiu

identificar diferenciações internas em perfis que, em 2024, estavam representados por grupos mais amplos, especialmente nos grupos A e B.

Em termos de participação, o grupo A passou de 23,01% das ME em 2024 para 32,43% em 2026, enquanto o grupo B reduziu sua participação de 47,82% para 31,80%. O grupo C, por sua vez, passou de 29,17% para 35,76%. A distribuição dos clusters e grupos nas duas edições é apresentada na **Tabela 6**.

Tabela 6 – Distribuição percentual das Microempresas (ME), segundo os perfis dos empreendedores identificados nos estudos de 2024 e 2026.

Grupo	Cluster	2024	2026
A	A1	23,01%	22,65%
	A2	–	9,79%
Total A		23,01%	32,43%
B	B1	47,82%	22,96%
	B2	–	8,85%
Total B		47,82%	31,80%
C	C1	19,54%	20,20%
	C2	9,63%	15,56%
Total C		29,17%	35,76%
Total		100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

Para examinar de forma mais detalhada as mudanças na composição dos perfis, foram comparadas as proporções de gênero, raça/cor, escolaridade, setor de atividade, renda individual e faixa etária entre as edições de 2024 e 2026. Os gráficos de radar são apresentados separadamente para os grupos A, B e C, favorecendo a visualização das permanências e diferenças observadas em cada conjunto de perfis.

Em 2024, o grupo A era representado apenas pelo cluster A1. Em 2026, esse perfil passou a ser representado pelos clusters A1 e A2. Por esse motivo, os dois perfis de 2026 são comparados ao A1 de 2024 na **Figura 2**.

O A1 de 2026 mantém características centrais do A1 de 2024, especialmente a predominância feminina e a elevada participação de empresários que ingressaram no ensino superior. Entretanto, observa-se uma mudança importante na composição setorial: a participação de Serviços passou de 33,3% para 58,3%, enquanto o Comércio reduziu de 52,3% para 26,0%. Também aumentou a participação de empresários brancos, de 66,2% para 77,3%.

A renda apresenta outra diferença relevante. Em 2024, 59,1% dos empresários do A1 estavam na faixa superior a cinco salários mínimos, enquanto, em 2026, essa proporção foi de 24,1%, com maior concentração na faixa de mais de dois até cinco salários mínimos (52,9%).

O A2 de 2026 compartilha com o antigo A1 a forte predominância feminina e a elevada escolaridade, mas apresenta uma composição distinta quanto à raça/cor, ao setor e à renda. O perfil é predominantemente negro (64,9%), concentra-se no Comércio (57,5%) e apresenta 61,6% dos empresários com renda superior a cinco salários mínimos. Assim, a configuração de 2026 evidencia uma diferenciação dentro do perfil feminino com maior escolaridade que, em 2024, estava reunido em um único cluster.

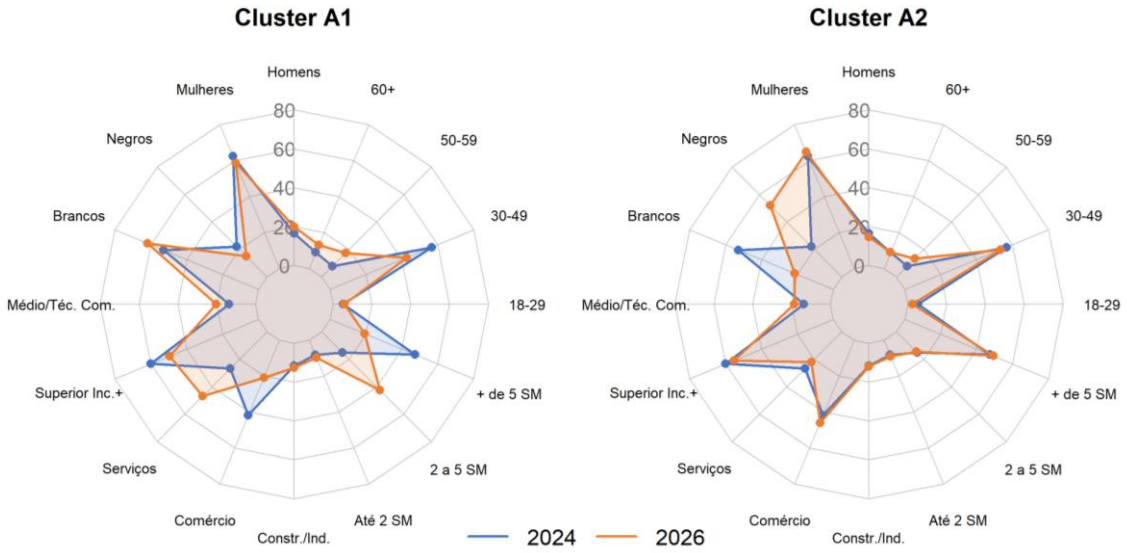

Figura 2 – Comparação das características dos perfis A1 e A2 dos empreendedores à frente de Microempresas (ME) em 2026 com o perfil A1 de 2024.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: As linhas azuis representam o perfil de 2024 e as linhas laranja, os perfis de 2026.

Em 2024, o grupo B era representado pelo cluster B1, enquanto, em 2026, passou a ser composto pelos perfis B1 e B2. Dessa forma, ambos são comparados ao B1 de 2024 na **Figura 3**.

O B1 de 2026 preserva de forma clara a predominância de homens brancos que ingressaram no ensino superior observada em 2024. A participação masculina aumentou de 74,6% para 80,5%, enquanto a de empresários brancos passou de 69,4% para 81,7%. A concentração em Serviços também se intensificou, passando de 56,3% para 65,4%.

Em relação à renda, observa-se aumento da faixa intermediária, de 42,8% para 55,6%, acompanhado de redução da participação daqueles com renda superior a cinco salários mínimos, de 36,0% para 19,8%.

O B2 de 2026 mantém como elementos predominantes o gênero masculino e a raça/cor branca, aproximando-se do núcleo sociodemográfico do B1 de 2024, mas se diferencia principalmente pela escolaridade e pelo setor. Nesse perfil, 37,4% possuem ensino médio/técnico completo e apenas 21,4% ingressaram no ensino superior, enquanto 58,9% das empresas estão no Comércio. A divisão do antigo grupo B1 em dois perfis, portanto, permite distinguir empresários com características semelhantes de

gênero e raça/cor, mas com diferentes combinações de escolaridade e setor de atividade.

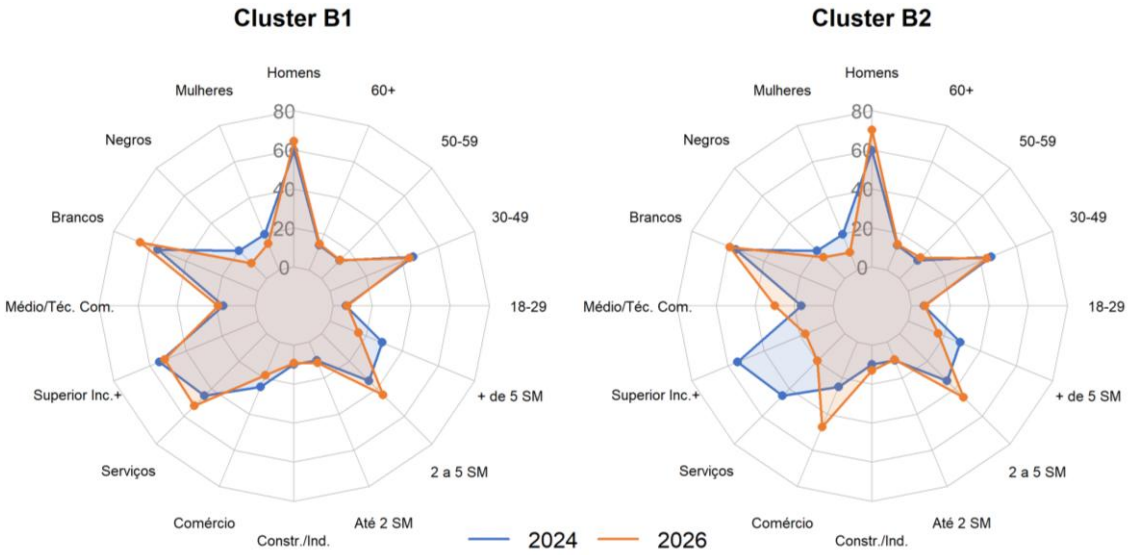

Figura 3 –Comparação das características dos perfis B1 e B2 dos empreendedores à frente de Microempresas (ME) em 2026 com o perfil B1 de 2024.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: As linhas azuis representam o perfil de 2024 e as linhas laranja, os perfis de 2026.

O grupo C já era composto pelos perfis C1 e C2 em 2024, estrutura que permaneceu em 2026. Assim, a comparação apresentada na **Figura 4** é realizada diretamente entre C1 de 2024 e C1 de 2026 e entre C2 de 2024 e C2 de 2026.

O C1 mantém características importantes do perfil identificado em 2024, especialmente a predominância de empresários negros, a concentração no ensino médio/técnico completo e a maior participação do setor de Serviços. A proporção de empresários negros passou de 67,3% para 59,0%, enquanto a participação daqueles com ensino médio/técnico completo aumentou de 63,3% para 73,8%. O setor de Serviços permaneceu praticamente estável, correspondendo a 66,3% em 2024 e 66,1% em 2026.

A principal alteração observada no C1 ocorre na distribuição de renda. A participação de empresários com renda superior a cinco salários mínimos passou de 17,2% em 2024 para 59,9% em 2026, enquanto a faixa intermediária apresentou movimento inverso, passando de 54,4% para 19,4%.

No C2, permanecem como características predominantes a presença de homens negros, o ingresso no ensino superior e a maior concentração no Comércio, embora algumas dessas características apareçam com menor intensidade em 2026. A participação masculina passou de 87,9% para 78,4%, a de empresários negros, de 71,3% para 59,0%, e a daqueles que ingressaram no ensino superior, de 82,6% para 66,7%. A participação do Comércio, por outro lado, aumentou de 59,8% para 66,3%.

Também se observa uma mudança expressiva na composição etária do C2. Em 2024, a maior concentração encontrava-se entre empresários de 50 a 59 anos, com 45,5%, enquanto, em 2026, passou a predominar a faixa de 30 a 49 anos, com 62,4%.

Em conjunto, as comparações mostram que a solução de 2026 preserva características centrais dos perfis identificados em 2024, ao mesmo tempo em que evidencia maior diferenciação interna nos grupos A e B. No grupo C, a estrutura de dois perfis foi mantida, embora tenham ocorrido mudanças na intensidade de algumas características, especialmente na renda, na idade, na escolaridade e na composição por raça/cor. Essas diferenças ajudam a contextualizar as alterações observadas na configuração e na participação dos grupos entre as duas edições.

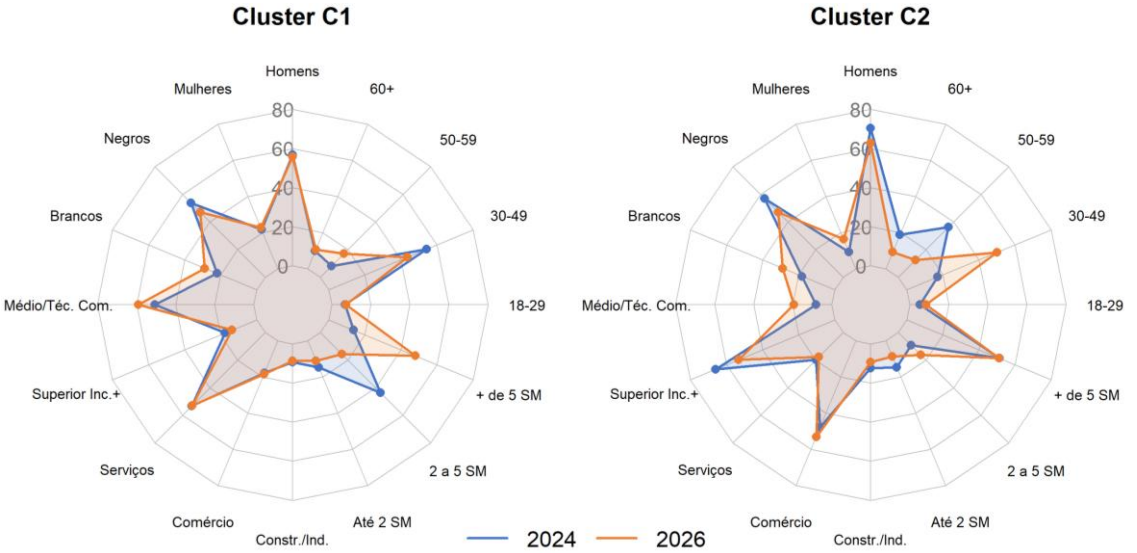

Figura 4 – Comparação das características dos perfis C1 e C2 dos empreendedores à frente de Microempresas (ME) nos estudos de 2024 e 2026.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: As linhas azuis representam o perfil de 2024 e as linhas laranja, os perfis de 2026.

3.3.2 EPP

Em 2024, foram identificados cinco perfis de empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP): A1, B1, B2, B3 e C1. O A1 representava 9,74% das EPP; os perfis B1, B2 e B3, conjuntamente, correspondiam a 68,52%; e o C1 representava 21,75%. A estrutura de 2024 era marcada principalmente por um grupo A, associado a empresários negros, um grupo B, caracterizado predominantemente pela presença de homens brancos, e um grupo C, com maior presença feminina.

Em 2026, a solução selecionada resultou em seis clusters. Após a caracterização, dois clusters com perfis semelhantes foram agregados para fins de interpretação e definição dos segmentos, resultando em cinco perfis finais: A1, B1, B2, B3 e C1. Dessa forma, embora o procedimento de clusterização tenha identificado seis agrupamentos, a estrutura final apresenta cinco perfis interpretativos, possibilitando estabelecer correspondências com aqueles identificados em 2024.

Em termos de participação, o grupo A passou de 9,74% das EPP em 2024 para 18,30% em 2026, enquanto o grupo B reduziu sua participação de 68,52% para 64,18%.

O grupo C, por sua vez, passou de 21,75% para 17,52%. A distribuição dos perfis e grupos nas duas edições é apresentada na **Tabela 7**.

Tabela 7 – Distribuição percentual das Empresas de Pequeno Porte (EPP), segundo os perfis dos empreendedores identificados nos estudos de 2024 e 2026.

Grupo	Cluster	2024	2026
A	A1	9,74%	18,30%
Total A		**9,74%**	**18,30%**
B	B1	20,27%	18,21%
		28,14%	37,99%
	B2	20,11%	7,98%
Total B		**68,52%**	**64,18%**
C	C1	21,75%	17,52%
Total C		21,75%	17,52%
Total		**100,00%**	**100,00%**

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

Para examinar de forma mais detalhada as mudanças na composição dos perfis, foram comparadas as proporções de gênero, raça/cor, escolaridade, setor de atividade, renda individual e faixa etária entre as edições de 2024 e 2026. Os gráficos de radar são apresentados separadamente para os grupos A, B e C, favorecendo a visualização das permanências e diferenças observadas em cada conjunto de perfis.

Em 2024 e 2026, o grupo A é representado pelo perfil A1, permitindo sua comparação direta entre as duas edições, conforme apresentado na **Figura 5**.

O A1 manteve a predominância de empresários negros, cuja participação passou de 66,4% em 2024 para 71,9% em 2026. A principal mudança ocorreu na escolaridade: em 2024, 69,6% dos empresários possuíam ensino médio/técnico completo e 19,3% haviam ingressado no ensino superior; em 2026, essas proporções passaram para 20,9% e 70,5%, respectivamente. Assim, o perfil passou a ser caracterizado principalmente por homens negros que ingressaram no ensino superior.

Também foram observadas mudanças no setor de atividade. A participação de Serviços passou de 46,2% para 22,3%, enquanto Construção Civil/Indústria aumentou de 19,6% para 41,6%. A participação do Comércio permaneceu mais próxima entre as duas edições, passando de 34,2% para 36,1%. Na composição etária, a faixa de 30 a 49 anos permaneceu predominante, embora tenha reduzido de 81,7% para 57,2%.

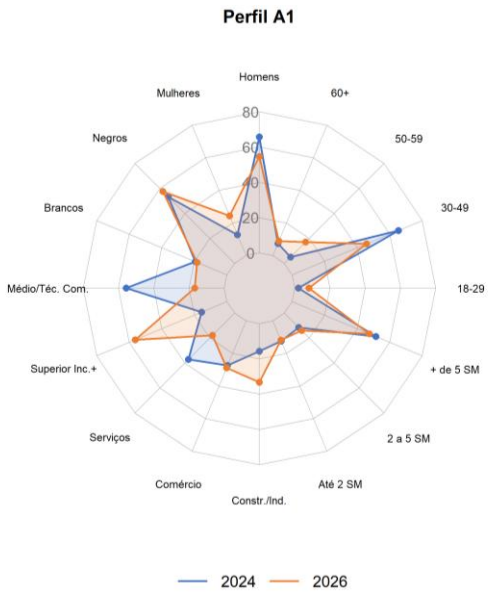

Figura 5 – Comparação das características do perfil A1 dos empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP) nos estudos de 2024 e 2026.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: As linhas azuis representam o perfil de 2024 e as linhas laranja, os perfis de 2026.

O grupo B permaneceu composto pelos perfis B1, B2 e B3 nas duas edições. Embora compartilhem a predominância de homens brancos, os três perfis apresentam diferenças importantes quanto à escolaridade, ao setor de atividade, à renda e à idade. A comparação de cada perfil entre 2024 e 2026 é apresentada na **Figura 6**.

O B1 manteve a predominância de homens brancos e a concentração no Comércio. A participação de empresários brancos passou de 79,4% em 2024 para 71,7% em 2026, enquanto o Comércio permaneceu predominante, passando de 64,9% para 67,7%. A principal mudança ocorreu na escolaridade: a proporção daqueles que ingressaram no ensino superior reduziu de 65,3% para 33,5%, enquanto a participação de empresários com ensino médio/técnico completo aumentou de 25,0% para 52,1%. Em 2026, portanto, o B1 passa a ser caracterizado principalmente por homens brancos com ensino médio/técnico completo e atuação no Comércio.

O B2 apresentou maior estabilidade em suas características predominantes. A presença de homens brancos que ingressaram no ensino superior e a concentração em Serviços permaneceram marcantes nas duas edições. A participação de empresários brancos passou de 79,3% para 72,5%, enquanto a daqueles que ingressaram no ensino superior variou de 71,4% para 69,3%. Serviços também permaneceu praticamente estável, passando de 66,2% para 64,6%. Na renda, aumentou a concentração na faixa de mais de dois até cinco salários mínimos, de 46,4% para 52,2%, enquanto a faixa superior a cinco salários mínimos passou de 31,7% para 25,3%.

No B3, permaneceram a predominância masculina e branca e a maior concentração em Serviços, mas ocorreram mudanças importantes na escolaridade e na composição etária. A proporção de empresários que ingressaram no ensino superior reduziu de 73,1% em 2024 para 24,5% em 2026, enquanto 44,2% passaram a se concentrar na categoria de escolaridade até o ensino médio/técnico incompleto e 29,8%

no ensino médio/técnico completo. Serviços aumentou de 58,1% para 70,2%, e a renda superior a cinco salários mínimos permaneceu predominante, passando de 72,3% para 67,3%.

A composição etária do B3 também se alterou. Em 2024, 49,8% dos empresários estavam na faixa de 50 a 59 anos, enquanto, em 2026, a maior participação passou a ocorrer entre aqueles com 60 anos ou mais, que representaram 46,2% do perfil. Dessa forma, o B3 permaneceu associado a empresários de faixas etárias mais elevadas, embora tenha ocorrido um deslocamento da concentração para o grupo de 60 anos ou mais.

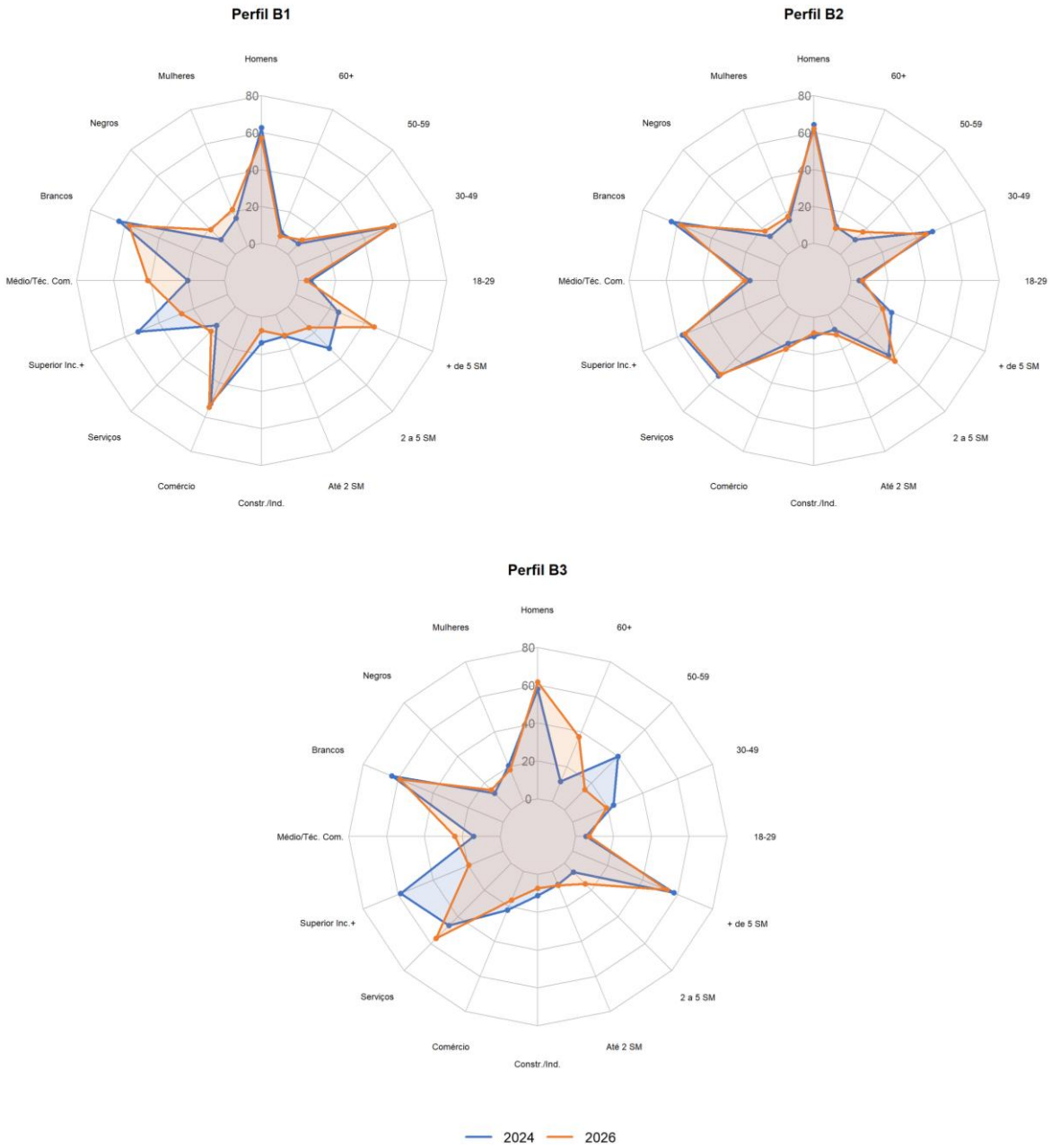

Figura 6 – Comparação das características dos perfis B1, B2 e B3 dos empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP) nos estudos de 2024 e 2026.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: As linhas azuis representam o perfil de 2024 e as linhas laranja, os perfis de 2026.

O grupo C permaneceu representado pelo perfil C1 nas duas edições. A comparação apresentada na **Figura 7** mostra, entretanto, mudanças importantes em sua composição, especialmente quanto à raça/cor e à escolaridade.

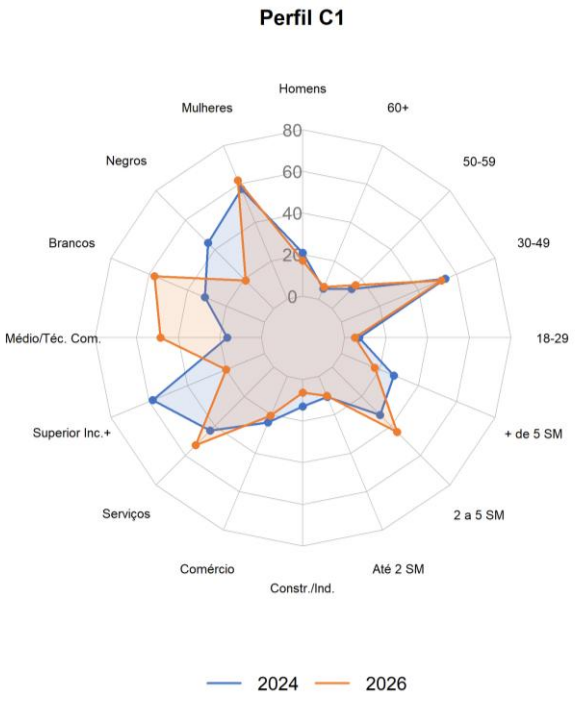

Figura 7 – Comparação das características do perfil C1 dos empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP) nos estudos de 2024 e 2026.
Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.
Nota: As linhas azuis representam o perfil de 2024 e as linhas laranja, os perfis de 2026.

O C1 manteve a forte predominância feminina, que passou de 71,9% em 2024 para 77,3% em 2026, assim como a maior concentração em Serviços, cuja participação aumentou de 53,7% para 66,3%. Entretanto, houve uma mudança expressiva na composição por raça/cor: em 2024, 55,5% dos empresários do perfil eram negros e 38,7% brancos; em 2026, essas proporções passaram para 23,7% e 71,5%, respectivamente. Assim, o perfil predominantemente feminino passou de uma maior presença de mulheres negras para uma composição predominantemente de mulheres brancas.

A escolaridade também apresentou mudança importante. A participação daqueles que ingressaram no ensino superior passou de 72,6% em 2024 para 24,9% em 2026, enquanto a proporção com ensino médio/técnico completo aumentou de 20,6% para 60,5%. Na renda, a faixa de mais de dois até cinco salários mínimos tornou-se ainda mais predominante, passando de 40,7% para 55,1%, enquanto a participação daqueles com renda superior a cinco salários mínimos reduziu de 34,1% para 21,8%.

Em conjunto, as comparações mostram que os cinco perfis finais de EPP em 2026 apresentam correspondências com a estrutura identificada em 2024, mas com mudanças relevantes em sua composição. O B2 apresentou maior estabilidade nas características predominantes, enquanto A1, B1, B3 e C1 apresentaram alterações mais expressivas, sobretudo na escolaridade e, em alguns casos, na raça/cor, no setor de atividade e na composição etária. Essas mudanças ajudam a contextualizar as diferenças observadas na caracterização e na participação dos grupos entre as duas edições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo atualizou a clusterização e a elaboração de personas do Perfil do MPE a partir dos dados da edição de 2026, permitindo identificar diferentes perfis de empreendedores à frente de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) brasileiras. A aplicação do método *Weighted K-Modes*, incorporando os pesos amostrais da pesquisa, possibilitou a formação de agrupamentos a partir das similaridades entre as características categóricas consideradas na análise.

Os resultados evidenciam a heterogeneidade existente no universo das MPE. Características relacionadas a gênero, raça/cor, escolaridade e setor de atividade mostraram-se particularmente relevantes para diferenciar os perfis identificados, em conjunto com outras características dos empresários e de seus negócios, como ocupação anterior à abertura do negócio, existência de outra fonte de renda, motivação para empreender, idade e renda individual.

Entre os empreendedores à frente de Microempresas (ME), foram identificados seis perfis, organizados em três grupos mais amplos. O grupo A é caracterizado predominantemente por mulheres que ingressaram no ensino superior, diferenciando-se internamente entre um perfil de mulheres brancas com maior presença em Serviços (A1) e outro de mulheres negras com maior concentração no Comércio (A2). O grupo B concentra principalmente homens brancos e se divide entre empresários que ingressaram no ensino superior e apresentam maior presença em Serviços (B1) e aqueles com escolaridade até o ensino médio/técnico e maior concentração no Comércio (B2). O grupo C, por sua vez, é caracterizado predominantemente por homens negros, distinguindo-se entre empresários com ensino médio/técnico completo e maior presença em Serviços (C1) e aqueles que ingressaram no ensino superior e apresentam maior concentração no Comércio (C2).

Entre os empreendedores à frente de Empresas de Pequeno Porte (EPP), a solução selecionada resultou inicialmente em seis clusters. Após sua caracterização, dois clusters com perfis semelhantes foram agregados para fins de interpretação e definição dos segmentos, resultando em cinco perfis finais, também organizados nos grupos A, B e C. O grupo A é representado principalmente por homens negros que ingressaram no ensino superior (A1). O grupo B, que concentra a maior parcela das EPP, reúne três perfis predominantemente formados por homens brancos, diferenciados principalmente pela escolaridade, setor de atividade, idade e renda (B1, B2 e B3). O grupo C é caracterizado principalmente por mulheres brancas com ensino médio/técnico completo e maior presença no setor de Serviços (C1).

A comparação com a edição de 2024 mostrou tanto permanências quanto mudanças na estrutura dos perfis. No conjunto das ME e EPP, as diferenças mais expressivas entre as duas edições foram observadas principalmente na escolaridade dos empresários, no local de funcionamento do negócio, no motivo para formalização e no tempo de atividade das empresas, enquanto características como setor de atividade apresentaram maior estabilidade no perfil geral. Essas mudanças na composição dos públicos analisados podem ter contribuído para as diferenças observadas na configuração dos agrupamentos em 2026.

Entre os empreendedores à frente de ME, permaneceram reconhecíveis os três grandes grupos associados às mulheres, aos homens brancos e aos homens negros, mas a solução de 2026 revelou maior diferenciação interna, especialmente nos grupos A e B. Entre os empreendedores à frente de EPP, os grandes grupos também permaneceram identificáveis, embora tenham ocorrido mudanças relevantes nas características que definem alguns dos perfis, especialmente quanto à escolaridade, além de alterações em suas participações relativas. Dessa forma, os resultados indicam simultaneamente continuidade na estrutura geral dos perfis e reconfigurações internas importantes entre as duas edições.

As personas elaboradas a partir desses resultados sintetizam as características mais representativas dos segmentos identificados e constituem uma ferramenta para facilitar sua interpretação. Ao traduzir os padrões observados nos dados em perfis mais concretos, elas podem subsidiar o Sebrae na compreensão das especificidades dos diferentes públicos e apoiar o desenvolvimento de estratégias de comunicação, atendimento e atuação mais direcionadas.

Por fim, a atualização periódica da clusterização e das personas é importante para acompanhar possíveis mudanças no perfil dos empreendedores à frente das MPE brasileiras. A continuidade desse acompanhamento nas próximas edições da Pesquisa Perfil do MPE permitirá avaliar a permanência ou a reconfiguração dos segmentos identificados e manter as personas alinhadas às características mais recentes dos empresários e de seus negócios.

APÊNDICE

Quadro A1 – Correspondência entre as categorias originais e as categorias utilizadas na análise de clusterização do Perfil das MPE 2026.

Variável	Categoria original	Categoria utilizada na análise
Setor	Comércio	Comércio
	Construção Civil/Indústria	Construção Civil/Indústria
	Serviços	Serviços
P10. Local de funcionamento do negócio	Em casa	Em casa
	Em um estabelecimento comercial	Em um estabelecimento comercial
	Na casa ou na empresa do cliente	Na casa ou na empresa do cliente
	Na rua (ambulante/carro/quiosque/foodtruck)	Na rua (ambulante/carro/quiosque/foodtruck)
	Não tenho local de trabalho sou Motorista de aplicativo; Não tenho local, faço Transporte/frete	Não tenho local de trabalho (Motorista de aplicativo, faço frete)
	Em feira ou Shopping popular; Outro	Outro local
P11. Tempo de atividade da empresa	Menos de 01 ano	Menos de 01 ano
	Entre 01 e 02 anos	Entre 01 e 02 anos
	Entre 03 e 05 anos	Entre 03 e 05 anos
	Entre 06 e 10 anos	Entre 06 e 10 anos
	Mais de 10 anos	Mais de 10 anos
	Não sabe	NS/NR
P12. Motivo para se tornar empresário	Necessidade de ter fonte de renda (falta de opção de trabalho)	Necessidade de ter fonte de renda (falta de opção de trabalho)
	Oportunidade de negócio	Oportunidade de negócio
	Outro motivo	Outro motivo
	Não quis responder	NS/NR
P13. Ocupação antes da abertura da empresa	Empregado(a) com carteira	Empregado(a) com carteira
	Aposentado(a); Desempregado(a); Dona(o) de casa; Empreendedor informal (sem CNPJ); Empregado(a) sem carteira; Estudante; Microempreendedor Individual (com CNPJ); Outra; Servidor público	Demais ocupações antes de abrir empresa
P21. Motivo para formalização	Aproveitar meu conhecimento/experiência	Aproveitar meu conhecimento/experiência
	Aproveitar uma oportunidade de mercado	Aproveitar uma oportunidade de mercado
	Evitar problemas com a fiscalização/prefeitura	Evitar problemas com a fiscalização/prefeitura
	Necessidade de obter/aumentar renda	Necessidade de obter/aumentar renda
	Possibilidade de emitir Nota Fiscal	Possibilidade de emitir Nota Fiscal
	Possibilidade de vender para outras empresas	Possibilidade de vender para outras empresas
	Ser dono do meu próprio negócio	Ser dono do meu próprio negócio
	Ter uma empresa formal	Ter uma empresa formal
	Conseguir empréstimo como empresa;	Outro motivo para formalizar a empresa

	Custo de formalizar é muito barato; Facilidade de abrir a empresa; Outro; Possibilidade de aceitar cartão de crédito/débito; Possibilidade de fazer compras mais baratas/melhores; Possibilidade de vender para o governo	
	Não sabe / Não quis responder	NS/NR
P28. Escolaridade	Analfabeto/Sem instrução formal; Ensino Fundamental (Alfabetização a 8ª Série) – Completo; Ensino Fundamental (Alfabetização a 8ª Série) – Incompleto; Ensino Fundamental Completo; Ensino Fundamental Incompleto; Ensino Médio Incompleto; Ensino Técnico Incompleto	Até o Médio ou Técnico Incompleto
	Ensino Médio Completo; Ensino Técnico Completo	Médio ou Técnico Completo
	Ensino Superior Incompleto; Ensino Superior Completo; Pós-graduação	Superior Incompleto ou mais
	Sem resposta	NS/NR
P31. Renda individual	Até 2 salários mínimos, ou seja, até R$ 3242 mensais	Até 2 salários mínimos, ou seja, até R$ 3.242 mensais
	Mais de 2 até 5 salários mínimos, ou seja, de R$ 3243 a R$ 8105 mensais	Mais de 2 até 5 salários mínimos, ou seja, de R$ 3.243 a R$ 8.105 mensais
	Mais de 5 salários mínimos, ou seja, mais de R$ 8105 mensais	Mais de 5 salários mínimos, ou seja, mais de R$ 8.105 mensais
	Sem resposta	NS/NR
P32. Faixa etária	18 a 29 anos	18 a 29 anos
	30 a 49 anos	30 a 49 anos
	50 a 59 anos	50 a 59 anos
	60 anos ou mais	60 anos ou mais
	Prefiro não dizer	NS/NR
P34. Raça/cor	Preto(a); Pardo(a)	Negro(a) (Preto + Pardo)
	Branco(a)	Branco(a)
	Amarela (oriental/asiático); Indígena	Outras raças
	Não quis informar	NS/NR
P35. Gênero	Você se reconhece como sendo do sexo masculino	Masculino
	Você se reconhece como sendo do sexo feminino	Feminino
	Você se reconhece como sendo uma mistura de ambos ou nenhum deles	Outro gênero sexual
	Prefiro não dizer	NS/NR

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

Quadro A2 – Construção das variáveis derivadas utilizadas na análise de clusterização do Perfil das MPE 2026.

Variável derivada	Condição nas variáveis de origem	Categoria resultante
Outra fonte de renda (P20)	Não possui outra fonte de renda (P20.1 = Sim)	Não possuo nenhuma outra fonte de renda
	Possui outra fonte de renda (P20.1 = Não)	Outra fonte de renda
Pagamento de impostos (P25 + P26)	Nunca deixou de pagar impostos (P25 = Não)	Sempre pagou impostos
	Já deixou de pagar e atualmente está em dia (P25 = Sim; P26 = Sim)	Já deixou de pagar impostos e hoje está em dia com os impostos
	Já deixou de pagar e atualmente não está em dia (P25 = Sim; P26 = Não)	Já deixou de pagar impostos e hoje não está em dia com os impostos
	Já deixou de pagar, mas não informou a situação atual (P25 = Sim; P26 = NS/NR)	Já deixou de pagar impostos e hoje NS/NR sobre impostos
	Não informou se já deixou de pagar (P25 = NS/NR)	NS/NR sobre pagamentos de impostos

Nota: Em P20, P20.1 corresponde à alternativa "Não possuo nenhuma outra fonte de renda"; portanto, P20.1 = Sim indica que o respondente selecionou essa alternativa. P25 identifica se o empresário já deixou de pagar algum imposto, enquanto P26 informa, entre aqueles que já deixaram de pagar, se atualmente estão em dia com o pagamento dos impostos.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

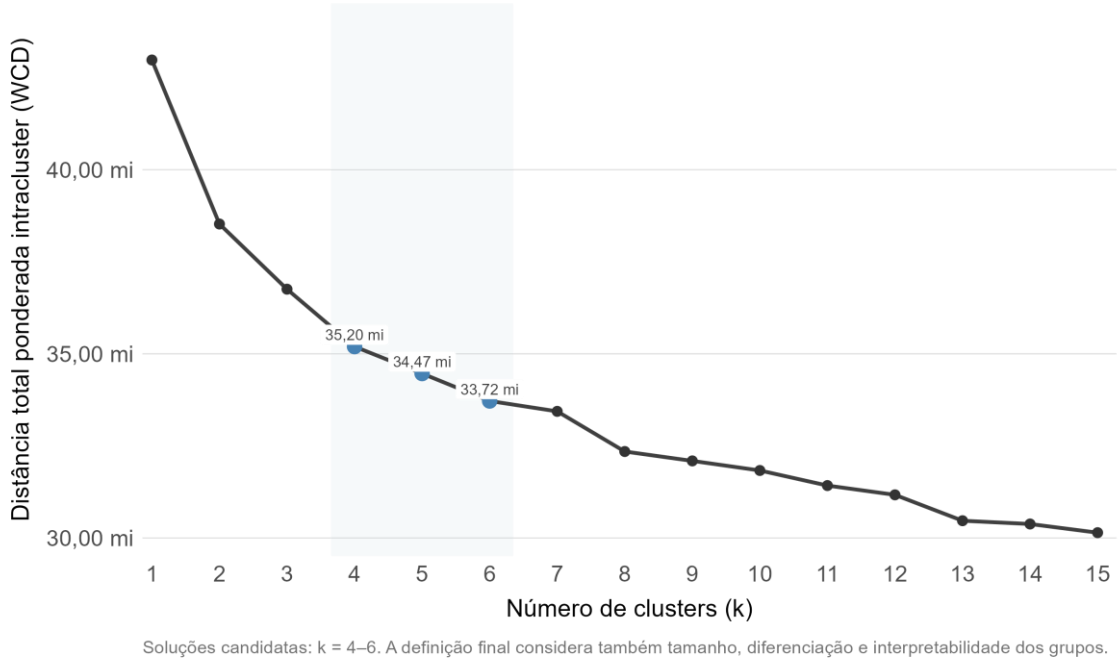

Figura A3 – Soma total das diferenças dentro dos clusters para diferentes números de clusters para Microempresas (ME).
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

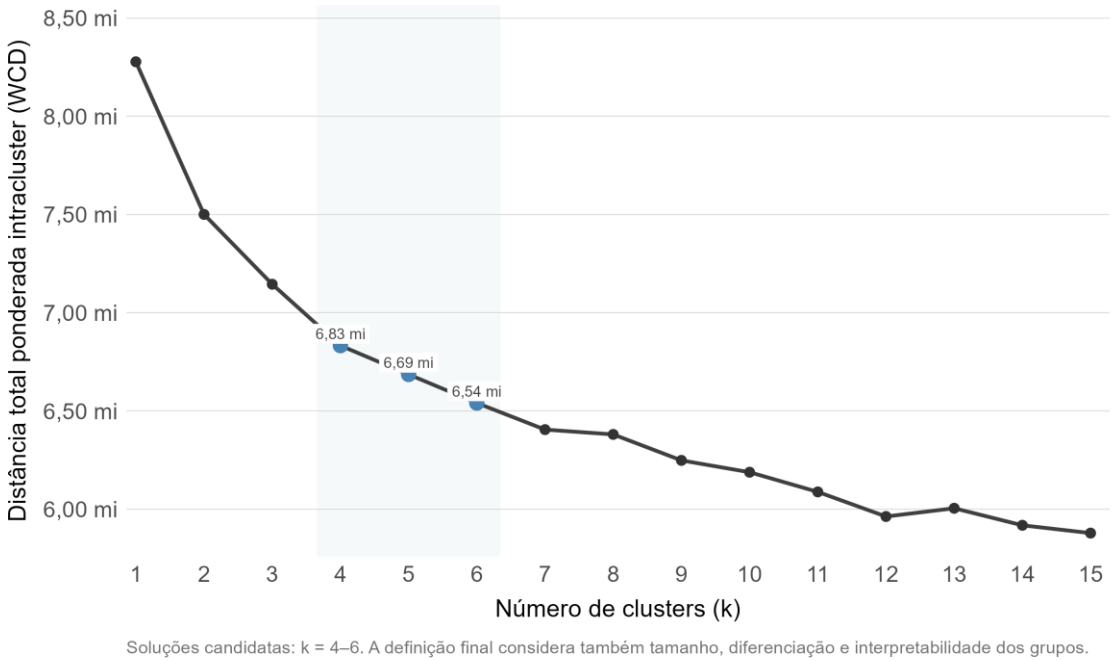

Figura A4 – Soma total das diferenças dentro dos clusters para diferentes números de clusters para Empresas de Pequeno Porte (EPP).
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Pesquisa Perfil do MPE – Sebrae.

SEBRAE